



TEATRO MARIA MATOS

O PALCO DO PRESENTE

DOSSIER DE IMPRENSA

ÍNDICE

Motivações, Intenções e Desejos	3
Consultores de Programação	4
Teatro Maria Matos – O Palco do Presente. Um Teatro de Espectadores. Um Teatro de Artistas	6
Programa de Práticas Artísticas e Culturais	8
▪ Participação Cultural na Comunidade	
▪ Formação, Qualificação e Sensibilização	
Programação	10
Equipa / Informações Úteis	14

Teatro Maria Matos

Motivações, Intenções e Desejos

Cada português só compra bilhetes para um espectáculo de dois em dois anos. Isto incluindo concertos e festivais - se falarmos apenas de teatro, os números são ainda mais preocupantes.

Trabalhar em cultura em Portugal é viver preso a um paradigma que não interessa a ninguém - dos agentes aos espectadores - e que, ainda assim, parece ser perpetuado diariamente: que somos forçados a escolher a Arte ou o Público. Entre o Público e o Respeito.

Recusamos este paradigma. Como método, como filosofia de trabalho e como visão de futuro, recusamo-lo.

A Força de Produção acredita, desde o primeiro momento, que não há o Teatro sério e o Teatro comercial, mas sim o Teatro bom e o Teatro mau. Que uma peça comercial pode ser extraordinária e uma peça experimental pode ser um sucesso de bilheteira.

Acreditamos que a única maneira de inverter os números dramáticos que temos hoje e levar regularmente os portugueses às salas é aliando estas duas correntes ao serviço de uma revolução, de um manifesto, de um novo paradigma. Uma nova forma de olhar para o Teatro, em que todos temos a aprender uns com os outros. Em que a conquista de um novo espectador de teatro, seja em que sala for, beneficia todas e se transforma num bilhete vendido noutra espetáculo, noutra sala, noutra ideia. Em que conseguir dar continuidade ao amor ao palco - um amor contínuo, contagioso, muito maior que um único produtor ou corrente - não é uma ferramenta de marketing, mas um grito claro e audível sobre a Responsabilidade Cultural que é de todos nós, agentes desta área, tão diversa e tão nobre. Chegamos a este momento e a esta oportunidade - a de fazer cultura no Maria Matos - guiados por esse compromisso. Pela noção de que ser escolhido para entrar no Maria Matos é a Responsabilidade e Honra de passar a fazer parte de uma rede de pessoas e palcos que juntos dão forma à memória colectiva de uma cidade.

Quem aqui chegar motivado por ambição económica ou ego rapidamente reconhecerá um desafio difícil, pesado, arriscado. Um desafio que só deve - só pode - ser aceite à luz desta Responsabilidade - a de dar aos nossos filhos uma Lisboa com memória, com ideias, com ar fresco e com gente nas cadeiras para o respirar.

Esperamos e acreditamos que se revejam neste caminho, e nos deem a oportunidade de o fazer convosco. Obrigado.

Sandra Faria

Força de Produção

Consultores de Programação

O Festival Presente é um evento onde todos nos encontramos, como numa reunião de família; onde reconhecemos interesses comuns, mas também vontades diversificadas.

Este formato de programação oferece a possibilidade de, adultos e crianças, viverem experiências conjuntas e complementares, reforçando laços e cumplicidades e fomentando o respeito pela individualidade.

Queremos Ser e Estar Presentes neste espaço de usufruto, prazer e partilha, num projecto de real aproximação da arte e do espaço cultural aos interesses da comunidade.

Esta proposta reflecte uma intenção de trabalhar a criação de novos públicos, mediar a relação destes com as propostas culturais e contribuir para o desenvolvimento pessoal e social dos cidadãos, promovendo a consciência do seu papel no todo.

Este é, atualmente, o foco do meu trabalho nas várias frentes onde ele acontece.

Alexandra Neves Silva

Programadora Festival Presente

O Teatro Maria Matos abre, literalmente, a porta a todos e todas. Além da programação apresentada para os diversos espaços, irá celebrar uma série de parcerias com entidades públicas e privadas, no sentido de diversificar a sua intervenção cultural, pedagógica e social.

Enquanto responsável pela "Programação Pedagógica", regozijo-me pela sua abertura. Abertura a toda a comunidade, não apenas infantil e juvenil, mas também, sénior, familiar e a profissionais da Educação. Educação no sentido mais abrangente da palavra, de processo intelectual, cultural, físico e "moral", sempre com uma filosofia de defesa dos valores da Igualdade, Liberdade de Pensamento, Cruzamento entre as Artes, Empatia e Inclusão.

O espaço da Programação Pedagógica estender-se-á a todos os espaços do Teatro Maria Matos, a todos os projetos em cena ou em ensaios e também à vizinhança.

Daremos também espaço, voz e apoio a Associações que desenvolvem trabalho "no terreno", dentro das áreas da Cultura, Pedagogia, Sustentabilidade e Direitos Humanos.

Bruno Cochat

Responsável programação pedagógica

Todas as músicas escondem histórias e segredos. Os Concertos Comentados pretendem, num ambiente informal e descontraído, desvendar algumas dessas curiosidades para nos ajudar a ouvir a música de uma outra forma.

Um ciclo de concertos pensado para todos os públicos, desde os melómanos mais esclarecidos até aqueles que se consideram mais distantes da música clássica.

Cesário Costa

Consultor na área da música clássica / Coordenador do projecto Concertos Comentados

O Teatro Maria Matos, desde a sua construção, serviu de palco para todo o género de espectáculos - se inicialmente era mais generalista e comercial, tornou-se mais tarde um espaço privilegiado de experimentação, inovação e originalidade. Esta carismática e emblemática sala tornou-se, então e merecidamente, um polo de enorme relevância cultural e artística da nossa cidade.

É este espírito de convivência de ausência de preconceito que marcará uma nova fase deste espaço.

A Força de Produção é uma produtora de luxo: trabalha com ambição, com visão e com seriedade. É, portanto, com enorme orgulho que anuncio a minha colaboração com esta equipa. Partilhamos a responsabilidade e um simples objectivo - oferecer ao público o nosso melhor, através dos inúmeros espectáculos que passarem pelos vários palcos desta sala histórica.

Filipe Melo

Consultor para programação alternativa

A Academia de Produtores Culturais, associação cultural sem fins lucrativos, criada em 1999 para agregar, e acompanhar tecnicamente, o trabalho dos diversos produtores que trabalhavam, à época, no Teatro Maria Matos, regressa a esta sala, agora na qualidade de consultora da Força de Produção. Com uma missão clara: desenvolver projetos artísticos e culturais, de cariz social e comunitário, com impactos inclusivos, sobretudo, na população residente no território envolvente ao Teatro, maioritariamente fregueses da Junta de Freguesia de Alvalade. Deste modo, a Orquestra TODOS, enquanto projecto musical residente no teatro e empenhado na transmissão dos valores da interculturalidade, junto do público em geral e junto das populações juvenis em particular, e a Agenda Cultural Domiciliária, de acompanhamento a pessoas idosas com mais de 70 anos, e com mobilidade reduzida, apresentam-se como dois projectos que dão respostas às novas dinâmicas socioculturais a implementar nesta nova fase de vida do Teatro Maria Matos.

Miguel Abreu

Consultor na área da comunidade

A minha vontade, enquanto consultor de programação na área da música, é trazer a este projeto a constante intenção de reinventar e desconstruir formatos, num reforço da capacidade criativa, não apenas no conteúdo mas também na forma como é apresentada ao público.

Nuno Rafael

Consultor na área da música

Teatro Maria Matos - O Palco do Presente

Um teatro de espectadores.

Um teatro de artistas.

O novo Maria Matos posiciona-se como um espaço de criação do presente, como lugar de encontro de pessoas diferentes, mas unidas. Um Teatro de todos e para todos.

TEATRO

O conceito de programação desenvolvido considera:

- Enfoque principal na realização de produções teatrais destinadas ao grande público;
- Produções próprias, co-produções nacionais e internacionais e parcerias numa oferta regular, diversa e acessível, organizada em longas e médias temporadas;
- Aposta em novas criações que envolverão um conjunto alargado de profissionais do sector cultural (encenadores, actores, tradutores, escritores, dramaturgos, técnicos, entre outros) contribuindo para a empregabilidade no sector cultural;
- Um modelo de programação que privilegia a realização de espetáculos de média/longa duração por via de programação própria e, também, a integração de reposição de espetáculos que não esgotaram a sua capacidade de apresentação, e se constituem como fenómenos de grande afluência de públicos;
- Garantir a concepção, o desenvolvimento e a implementação de um programa assente em critérios de rigor, regularidade, profissionalismo, sustentabilidade, acessibilidade e atractividade.

MÚSICA

As actividades na **área da música complementam o programa central de Teatro.**

Com uma aposta regular na oferta, em formato de ciclos, festivais e apresentações, estando, igualmente aberta a possibilidade de desenvolver projetos de natureza social e inclusiva com preocupações educativas e pedagógicas, que promoverão novos públicos.

- **Concertos** - Programação musical heterogénea de concertos pontuais, que privilegie a apresentação de projectos nacionais e internacionais e lançamento de novos artistas.
- **Concertos comentados** - Aposta na música clássica, num formato apetecível ao grande público, através dos Concertos Comentados com Direcção Artística do Maestro Cesário Costa. Um formato que apresenta ao vivo, num ambiente informal e descontraído, grandes obras da música clássica.
- **Orquestra Todos** - Colaboração permanente com a Orquestra Todos e a realização de concertos no palco de regularidade bi-mensal. Esta orquestra potenciará a relação com a comunidade local através de acções de formação para o público infantil e juvenil, leccionadas por músicos profissionais da Orquestra Todos. O carácter intercultural deste projeto sublinha a sua vocação para a inclusão de linguagens musicais muito diversificadas, mas também vocacionadas no trabalho com músicos imigrantes a viverem e a trabalharem em Lisboa
- **Festival Presente** - Resultado de uma parceria com Alexandra Neves da Silva da NHEKO Vida em Família. Propõe-se a realização de um evento destinado ao público familiar. Este é um festival onde as várias expressões se cruzam, onde o pensamento é estimulado tal como a capacidade de escuta activa numa atitude espontânea de prazer e de partilha. Com a duração de dois dias integra

a realização de: concertos, workshops, ateliers e conversas à volta de temas fulcrais ao exercício da parentalidade. Um Espaço onde os diferentes interesses se complementam numa oferta diversificada e ecléctica.

MARIA VAI COM TODOS (CAFÉ)

A definir data de abertura.

O programa do MM Café vai integrar iniciativas ligadas à música, ao humor e à literatura, propondo-se a apresentação de formatos de programação inovadores que promovam a captação de novos públicos. Das actividades a programar destacam-se: jam sessions, sessões de songwriting, clube de comédia, entre outras.

A cafetaria terá uma carta composta por produtos provenientes maioritariamente de pequenos produtores nacionais, onde cada produto contará a história do seu produtor, apoiando directamente, e através da divulgação, pequenos negócios.

A exploração do espaço será feita em parceria com a Lohad, responsável por projectos na área da gastronomia como o The Presidential e Chefs on Fire.

Programa de práticas artísticas e culturais

Conscientes da importância de trabalhar com as comunidades de proximidade, estabelecemos uma parceria com a **Junta de Freguesia de Alvalade**, numa aposta em processos de trabalho que visem a inclusão social, por via das práticas artísticas e culturais.

Manifesta-se, igualmente, a intenção de desenvolver uma rede informal de parcerias com estruturas de produção de teatro, dança, música e museus, propondo-se integrar um “programa de cruzamento/partilha” de espectadores, a partir de propostas de relação coerentes, inspiradas pelos conteúdos programáticos desenhados em cada temporada para o MM.

No que concerne à **formação, qualificação e sensibilização**, prevê-se a realização de iniciativas regulares nas diferentes áreas artísticas, mas igualmente nas áreas da gestão e produção cultural, destinadas a agentes do sector cultural.

Considera-se, igualmente, a realização de iniciativas de formação destinadas às famílias, em formato de workshop, debate, ateliê sobre temáticas relacionadas com as artes e a educação.

PARTICIPAÇÃO CULTURAL NA COMUNIDADE

PRESENTE ABERTO

Actua de modo complementar ao programa artístico, fruto de uma parceria com a **Academia de Produtores Culturais**. Inclui acções de formação artística e cultural e iniciativas de envolvimento e participação destinadas a escolas, associações culturais e habitantes da cidade. Estas iniciativas, a **desenvolver a partir da programação dos espectáculos de teatro**, assumem vários formatos (conversas pós espectáculo, workshops, masterclasses, ensaios abertos, etc.) e serão orientadas pelos elencos que protagonizam as temporadas.

Paralelamente visa-se desenvolver a intervenção directa da comunidade na programação do teatro, através de iniciativas como o **programador-espectador**, na qual um conselho de espectadores representantes de faixas etárias e contextos diversos são convidados a debater os processos de programação do teatro, através da sugestão de temáticas, artistas e actividades.

Neste âmbito pretende-se, também, desenvolver uma rede informal parcerias com estruturas de produção de teatro, dança, música, museus e outros parceiros interessados em integrar um “programa de cruzamento/partilha” de espectadores, a partir de propostas de relação coerentes, inspiradas pelos conteúdos programáticos desenhados em cada temporada para o MM.

Por fim, destaque para a iniciativa **Agenda Cultural Domiciliária**, projecto de acompanhamento a pessoas idosas e com mobilidade reduzida.

FORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Uma programação, centrada na população infantil, juvenil, sénior e famílias não apenas na criação ou acolhimento de objectos performativos dirigidos a estes públicos em concreto, mas pretendendo, acima de tudo, ter uma vertente abrangente e pedagógica.

A sua agenda, pensada de forma concertada com a filosofia de programação do Teatro Maria Matos, será construída em colaboração com a comunidade e os seus agentes directos: escolas, educadores, professores, famílias e associações dedicadas aos vários tipos e níveis de educação/ensino.

CALDEIRÃO DE IDEIAS

Constituído por um grupo que se pretende heterogéneo de educadores, professores, pedagogos, artistas, representantes de associações ligadas ao trabalho com crianças e jovens, este grupo reunirá

periodicamente, com vista à auscultação das vontades, necessidades e lacunas sentidas na programação existente. A partir do resultado destes encontros, iremos propor diversas actividades a ter lugar nos vários espaços do Teatro Maria Matos ou na área envolvente, bem como acolheremos e/ou coproduziremos iniciativas propostas por estes colaboradores.

Estas actividades poderão ser espectáculos, exposições, oficinas, feiras, palestras, etc.

OFICINAS

Criação e Acolhimento de diversas oficinas dedicadas aos mais variados temas, práticas e teóricas, e aos mais variados públicos-alvo; crianças, jovens, adolescentes e sénior, professores, educadores e famílias. A agenda destas acções será coordenada com o calendário escolar anual e incluirá, também, oficinas para os períodos de férias.

O Teatro, a Marioneta, a Máscara, o Movimento, a Dança, o Cinema, os Figurinos, a Cenografia ou a Escrita de Guiões e Canções, são alguns exemplos dos temas das oficinas já na calha, dedicadas às Artes Performativas, mas também teremos lugar para a Olaria Tradicional, a Redução de Desperdício, a Reciclagem, a Alimentação, entre muitos outros.

Sobre cada espectáculo a ser ensaiado na sala principal do TMM, serão promovidos “Ensaio Abertos e Conduzidos” por um dos elementos da sua equipa criativa, que poderá ser o/a autor/a do texto, da encenação, da cenografia, da banda sonora, do guarda-roupa, da coreografia ou um dos/as protagonistas do espectáculo. Estas oficinas incluirão a assistência a um ensaio da peça e um “trabalho” teórico ou prático subsequente e destinado a diferentes faixas etárias, consoante o/s tema/s.

PEDAGOGIA(S)

Na programação deste tempo e espaço dedicados à Formação e Educação, daremos especial lugar à “discussão” das especificidades, vantagens, desvantagens e necessidades, na área das ofertas cultural e lúdica sentidas por cada uma delas. O ensino vocacional, o ensino artístico, o ensino doméstico e “pedagogias alternativas” terão, no Maria Matos, um parceiro, com ofertas pensadas para cada um destes e também um espaço de apresentação, reflexão e divulgação.

CEDÊNCIA DE SALA

Nos espaços do renovado Teatro Maria Matos existirá uma sala destinada a apoiar logisticamente Movimentos e Associações que visem promover os mesmos valores que regem a filosofia pedagógica do Teatro: Igualdade, Liberdade de Pensamento, Cruzamento entre as Artes, Empatia e Inclusão. Cada associação ou movimento apoiados poderá contar com o empréstimo de um espaço partilhado, de trabalho ou reunião, de modo a poder desenvolver e programar as suas actividades que não terão de ter lugar necessariamente nas instalações do teatro.

A Grupo EducAR - Plataforma de Educadores Antirracistas é o primeiro organismo apoiado por esta iniciativa.

<https://grpeducar.wordpress.com>

BONS VIZINHOS

Estabeleceremos parcerias com as diversas entidades locais da proximidade; escolas, creches, colégios e associações musicais, culturais ou recreativas, visando a elaboração de protocolos de colaboração regular, em actividades do Teatro Maria Matos, mas também a participação deste nas actividades regulares das diferentes entidades e também com as entidades públicas, nacionais e municipais.

Programação

Teatro AVENIDA Q

Ensaio Solidário | 14 de Julho | 21h

Em Cena | 15 de Julho a 1 de Novembro | Quarta a Sábado às 21h | Domingo às 18h

SINOPSE

Preparem-se amigos: A segunda vaga (de insanidade e amor) está aí!

No ano em que tudo parou eles decidiram voltar. Eles são o Luís, a Marta Monstro, a Paula Porca, o Félix, o Trekkie, o Tozé, a Maria, o Joca e... o Saúl Ricardo – os habitantes da **Avenida Q**. O espectáculo que consquistou o público em 2017 está de volta!

Irreverente, emocionante e genial, **Avenida Q** é considerado pelos espectadores como uma lufada de ar fresco na cena teatral nacional e a voz de uma geração que, ironicamente, nem sequer ia ao teatro.

AVENIDA Q é uma Rua Sésamo em esteróides, que junta à estética Muppets uma linguagem tão adulta, que só funciona mesmo porque a vida é uma longa marcha de tédio em direcção à campa. Ah, e porque as músicas são bestiais. A história acompanha os habitantes da Avenida Q na sua tentativa de encontrar um propósito na vida, enquanto falam sobre os temas existenciais que nos afectam a todos, num espectáculo inovador que mudou a Broadway e apaixonou os espectadores.

FICHA ARTÍSTICA

Autores Robert Lopez, Jeff Marx, Jeff Whitty

Encenação Rui Melo

Tradução e Adaptação de Texto Henrique Dias

Tradução e Adaptação de Canções Henrique Dias e Rui Melo

Direcção Musical Artur Guimarães

Desenho de Luz Paulo Sabino

Construção de Marionetas e Apoio à Manipulação Companhia S.A.Marionetas - Teatro & Bonecos:

Sofia Olivença Vinagre, Natacha Costa Pereira, José Manuel Valbom Gil,

Maria Arnaldo Olivença, Palmira Salvador, Maria Luísa Gil

Produtor Associado Gonçalo Castel-Branco

Produção Força de Produção

Com Ana Cloe, Diogo Valsassina, Inês Aires Pereira, Manuel Moreira, Raquel Tillo Clayton, Rodrigo Saraiva, Rui Maria Pêgo e Samuel Alves

Músicos André Galvão, Artur Guimarães e Tom Neiva.

Concerto CLÃ

20 Julho | 22h00

Primeiro concerto de apresentação de **Véspera** em Lisboa.

2020 marca o regresso dos **Clã** aos discos.

Tal como prometido, **Véspera** chegou com a Primavera, sob o signo da estranheza destes tempos que vivemos. Lançado em pleno confinamento, foi recebido com euforia pelos fãs da banda, imprensa e crítica especializada e o público foi no embalo. O álbum alcançou, na primeira semana, o primeiro lugar no top de vendas da AFP e os temas de avanço – **Tudo no Amor, Sinais e Armário** - são presenças constantes nas rádios nacionais e canções já bem conhecidas.

Depois do estúdio, **Véspera** chega finalmente ao palco – segunda casa para uma banda amplamente reconhecida pela energia e excelência dos seus concertos. Na nova digressão, os **Clã** darão corpo e músculo às novas canções de **Véspera**, trazendo também com elas outros temas e clássicos que fazem a história dos **Clã** – e de todos nós.

Manuela Azevedo Voz
Hélder Gonçalves Guitarras e voz
Miguel Ferreira Teclados e voz
Pedro Biscaia Teclados
Pedro Santos Baixo
Pedro Oliveira Bateria

Desenho de som Nelson Carvalho
Desenho de Luz Wilma Moutinho
Desenho cénico Victor Hugo Pontes
Figurinos Cristina Cunha e Victor Hugo Pontes

Concerto CABRITA

3 Agosto / 21h00

Pré-apresentação em Lisboa do álbum homónimo, **Cabrira**, a ser editado no dia 1 de Outubro. O concerto conta com a participação de especial de **Surma**.

João Cabrita é um nome que, embora desconhecido do público em geral, vive nas fichas técnicas de uma considerável discografia da música portuguesa dos últimos 30 anos.

30 anos de colaborações com os Sitiados, Despe e Siga, Sérgio Godinho, Dead Combo, The Legendary Tigerman, Cacique '97, Cais Sodré Funk Connection, entre tantos, onde o seu saxofone ou os seus arranjos, orquestrações e composições se fizeram e fazem ouvir.

30 anos de espetáculos com estes e tantos mais amigos, Virgem Suta, Susana Félix, X-wife, Selma Uamusse, Kussondulola, Márcia, enfim, uma lista difícil de completar.

30 anos de estrada e estúdio, carregados de alegrias e amarguras, altos e baixos, sempre partilhados com estes companheiros todos.

Sendo o fio condutor a música e a amizade, faz todo o sentido celebrar estes 30 anos com um disco onde se reencontram companheiros de longa data, ou se iniciam novas parcerias.

Com as colaborações de Sam The Kid, Tó Trips, The Legendary Tigerman, Silk, Tamin, David Pessoa, Susana Félix e Selma Uamusse, entre tantos mais, aqui está **CABRITA**, um disco festa de aniversário feito a muitas mãos para celebrar a música que nos une.

João Cabrita Saxofones
Gonçalo Prazeres Saxofone
André Murraças Saxofone
João Capinha Saxofone
João Rato Teclados / guitarra
Filipe Rocha Bateria

Convidada Surma

Concerto AFONSO CABRAL

4 Agosto / 21h00

Concerto em registo intimista que assinala o primeiro aniversário do lançamento do álbum **Morada**. Mais conhecido pelo seu trabalho enquanto vocalista dos You Can't Win, Charlie Brown, Afonso Cabral revelou em 2019 o seu primeiro disco em nome próprio e em português. Elemento habitual da banda que acompanha Bruno Pernadas em palco, estreou-se na escrita de canções a solo com o tema "Perto", interpretado por Cristina Branco. Escreveu com Francisca Cortesão (Minta & The Brook Trout) a canção "Anda Estragar-me Os Planos" para o Festival da Canção – tema que foi alvo

de uma nova versão por Salvador Sobral e, mais tarde, Tim Bernardes. A primeira apresentação ao vivo do álbum aconteceu no Bons Sons e num formato intimista que convidou a escutar com maior atenção a voz e as palavras de Afonso Cabral. No final do ano passado, o músico levou ao palco do Centro Cultural de Belém, em Lisboa, a formação de 14 elementos que gravou “Morada” e aproveitou para registar esse concerto num EP recentemente editado. “Ao Vivo no CCB” inclui uma canção inédita, uma versão de um tema de Luís Severo e um dueto com Francisca Cortesão. A convite da Antena 1, revisitou o tema “Ai Mouraria” no disco de homenagem a Amália Rodrigues, “Com Que Voz”.

Morada é um disco de belíssimas canções que não têm medo de crescer, criando um curioso mundo quase paradoxal de canções íntimas e solitárias peçadas de ideias e de gente

Gonçalo Frota - Ípsilon (Público)

Afonso Cabral Voz e guitarra acústica

António Vasconcelos Dias Teclados

Pedro Branco Guitarra eléctrica

Concerto SALVADOR SOBRAL CANTA BREL

10 e 11 Agosto | 21h00

A célebre *chanson française* remete para um universo musical com uma linguagem singular onde a palavra assume um papel primordial na construção das canções.

Jacques Brel é um nome basilar da cultura francófona com carimbo impresso em várias manifestações artísticas, que vão do cinema à música. Foi na última que afirmou a sua identidade como um dos mais consagrados intérpretes do século passado - ultrapassando as fronteiras da sua Bélgica natal e da França que o acolheu. Um contador de histórias (quer através da palavra, quer da intensidade das suas performances) que apaixonou Salvador Sobral e o levou a criar este ciclo de concertos onde a proposta se explica no título: cantar Brel.

Para a concretizar rodeou-se de músicos que compreendem esta linguagem musical em toda a sua complexidade e riqueza.

Samuel Lercher Piano e moog

Nelson Cascais Contrabaixo e Baixo eléctrico

Ana Cláudia Serrão Violoncelo

André Santos Guitarra e Cordofones madeirenses

Diogo Duque Trompete, Fliscorne e Flauta transversal

Inês Vaz Acordeão

Joel Silva Bateria

Concerto ALMA NUESTRA

17 e 18 Agosto | 21h00

Alma Nuestra é uma banda criada pelos dois amigos Salvador Sobral e Victor Zamora que partilham uma paixão pelos doces sons da América Latina e, em simultâneo, pelo Jazz. Posto isto, chamaram outros dois companheiros e deram uma volta às já bem conhecidas e intemporais canções de Cuba, Argentina e de outras terras sul americanas reinventando-as e tornando-as únicas e pessoais.

O disco homónimo foi lançado em Portugal no final de 2019, em Junho de 2020 foi editado internacionalmente pela Warner Espanha.

Na vida fui passando por várias obsessões musicais temporárias: Stevie Wonder na infância, Hip-Hop na adolescência, mais recentemente a Chanson Française, etc.... Todavia, existem duas

correntes musicais que, depois de terem entrado na minha vida, não mais me abandonaram - o Jazz e a Musica Cubana. Ora, numa bela noite de Primavera lisboeta conheci, no "Onda Jazz", um verdadeiro filho destas duas sonoridades, Victor Zamora, pianista cubano com colcheia de jazzman, que viria a revelar-se o cúmplice idóneo para criar um projecto que juntasse estas duas paixões. E assim foi, Alma Nuestra foi crescendo a par com a nossa amizade. Sentávamo-nos os dois ao piano e dávamos início ao nosso processo criativo: pegar num bolero antigo e destruí-lo completamente, sem vergonha nenhuma na cara. Mais tarde juntaram-se outros dois parceiros a este crime tropical - Nelson Cascais e André Sousa Machado que, com as suas ideias cheias de sensibilidade e musicalidade, trouxeram o que faltava para definir a identidade desta alma nossa.

Salvador Sobral

Salvador Sobral Voz

Victor Zamora Piano

Nelson Cascais Contrabaixo

André Sousa Machado Bateria

Concerto SALVADOR SOBRAL

24 e 25 Agosto | 21h00

Enquanto preparara o próximo registo de estúdio, Salvador Sobral continua na estrada com Paris, Lisboa, álbum em nome próprio lançado no início de 2019 que o tem levado numa extensa digressão nacional e internacional.

Ao vivo as músicas saem do disco e elevam-se a outra esfera ganhando múltiplas vidas, não é por acaso que se diz que Salvador Sobral não dá dois concertos iguais. A paixão e vivacidade com que se entrega a cada actuação fazem com que cada concerto seja um momento irrepetível.

Salvador Sobral Voz

André Rosinha Contrabaixo

André Santos Guitarra

Bruno Pedroso Bateria

Max Agnas Piano

Música e poesia RUGE

7 e 8 Setembro | 21h00

Lançamento do mais recente projecto de Rodrigo Guedes de Carvalho. Um encontro de poesia e música no cruzamento entre a palavra escrita, cantada e falada.

Ruge é um espectáculo sobre o amor e tudo em volta. É sobre paixão e revolta.

Nasceu da paixão pelas palavras, que se juntaram em frases. Depois cresceram e tornaram-se uma urgência para ser dita e escutada. O microfone colocou-se junto ao coração.

Depois veio a música e deram as mãos.

Há dramas e desabafos, e riso mal escondido nas ironias.

Sem nenhum medo de mostrar emoções, RUGE é uma narrativa de poemas e canções sobre todos nós.

Com Rodrigo Guedes de Carvalho, Daniela Onis, Ruben Alves

Equipa

Direcção Geral, Artística, Produção e Comunicação
Força de Produção

Direcção Técnica
Stage4Us

Consultoria
Academia de Produtores Culturais - Participação Cultural / Comunidade
Alexandra Silva
Bruno Cochat - Programação Pedagógica
Bruno Nogueira
Cesário Costa - Concertos Comentados
Filipe Melo
Nuno Rafael
Lohad e O Escritório - Comunicação

Bilhética
TicketLine

Informações Úteis

Horário Bilheteira Maria Matos

A partir de 14 de Julho
Segunda a Sábado 17h30 às 21h30
Domingo 15h30 às 18h30

Para reservas e informações de bilheteira contactar a Ticketline

Tel: 1820
mail: ticketline@ticketline.pt

Contacto Imprensa

Teresa Sequeira
939 107 144
teresa.sequeira@fproducao.pt

Contacto Força de Produção

213 621 648
info@fproducao.pt

mm

TEATRO MARIA MATOS